



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.**

Lícia Manuela da Silva Morais.

**O USO DOS TEMAS TRANSVERSAIS NA ESCOLA ESTADUAL
PROFº. CEZÁRIO SIQUEIRA NA CIDADE DE PROPRIÁ (SE)
NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

SÃO CRISTÓVÃO, SE
DEZEMBRO, 2010.

LÍCIA MANUELA DA SILVA MORAIS.

**O USO DOS TEMAS TRANSVERSAIS NA ESCOLA ESTADUAL
PROFº. CEZÁRIO SIQUEIRA NA CIDADE DE PROPRIÁ (SE)
NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Monografia apresentada como exigência parcial para obtenção de graduação no curso de Pedagogia do Centro de Educação e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Estado de Sergipe.

Orientadora: Dr^a. Maria José Nascimento Soares.

SÃO CRISTÓVÃO, SE

DEZEMBRO, 2010.

FICHA CATALOGRÁFICA

MORAIS, Lícia Manuela da Silva. **O uso dos Temas Transversais na Escola Estadual Prof. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE) nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão/SE, Dezembro, 2010

FOLHA DE APROVAÇÃO

Monografia apresentada como exigência parcial para obtenção de graduação no curso de Pedagogia do Centro de Educação e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Estado de Sergipe, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Maria José Nascimento Soares.

Nota: _____

Prof^a. Dr^a. Maria José Nascimento Soares.

Prof^a. Dr^a. Maria Inez Oliveira de Araujo

Prof^o. Dr^o. Gláucio José Couri Machado

DEDICATÓRIA

Aos meus pais que sempre me apoiaram e ajudaram em todos os momentos.

A Escola Estadual Profº. Cezário Siqueira que abriu suas portas para que pudesse realizar este trabalho.

Aos professores que me incentivaram e ajudaram com o seu compromisso e dedicação com a educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre estar presente na minha vida e guiando todos os meus caminhos.

Aos meus pais, irmãs e namorado pela força e incentivo, estando presente em todos os momentos da minha vida, amo vocês.

A todas as Escolas que passei, pela base que me deram para continuar a jornada na busca do saber.

Ao Prof^o. Itamar Freitas de Oliveira pelos ensinamentos e pela vontade de querer ver o aluno dando o melhor de si, aprendi muito.

A meus amigos que mesmo na distancia estiveram me dando apoio e torcendo por mim. Especialmente, a Ticianne, Jackeline, Mônica, Gabriele, Izabelle e outros, por todo o incentivo, e ajuda no momento de duvidas, estando presente nas angustias e alegrias, me ajudando durante toda caminhada, obrigada amigas.

A Professora e orientadora Maria José Nascimento Soares, pela paciência, cuidado e dedicação. Dando uma força imensa na construção desse trabalho.

A escola não muda a sociedade, mas pode, partilhando esse projeto com segmentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, constituir-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço de transformação (BRASIL, 1997, p. 25).

RESUMO

O presente trabalho objetivou analisar como vêm sendo trabalhados os Temas Transversais na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE) nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os Temas Transversais trabalhados na escola contribuem para socialização e formação da cidadania dos alunos tendo em vista que a escola é considerada como um espaço de socialização, está ligada às questões de ordem social e cultural, e se organiza de forma a atender às necessidades de sua clientela, para se estabelecer uma educação comprometida, também, com a cidadania sabendo lidar com as diferenças existentes na sociedade. Para tanto, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados os projetos educacionais elaborados pela escola voltados para os anos iniciais do ensino fundamental e as entrevistas com professores. Podendo afirmar que os temas transversais trabalhados na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira tem contribuído para socialização e formação dos alunos, para o desenvolvimento das relações dentro e fora da escola valorizando o individual e coletivo, na possibilidade de formar para a cidadania e para o desenvolvimento dos mesmos para intervir na realidade e transformá-la.

Palavras chave: Currículo, Temas Transversais, Educação.

ABSTRACT

This study aimed to examine how they have been worked the Transversal Themes at State School Profº. Cezário Siqueira_ in the city of Propriá (SE) in the early years of elementary school. The Transversal Themes learned at school contribute to socialization and citizenship education of students. The school as a socializing space, is linked to issues of social and cultural order, and organized to meet the needs of their clientele to establish an education committed also to citizenship knowing deal with the differences in society. It had been used as tools of data collection, the educational projects developed by schools facing the early years of elementary school, interviews with teachers. You can see that the Transversal themes worked at the State School Profº. Cezário Siqueira has contributed to socialization and training of students for the development of relations within and outside the school valuing the individual and collective, to socialization and citizenship education of students and their development to intervene in reality and transform it.

Keywords: Curriculum, Transversal Themes, Education.

LISTA DE APÊNDICE

APÊNDICE I – ROTEIRO DE ENTREVISTA

LISTA DE ANEXO

ANEXO I – PROJETO “VIDA SAUDÁVEL, FUTURO BRILHANTE”, DA ESCOLA ESTADUAL PROFº. CEZÁRIO SIQUEIRA

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	13
II. CURRÍCULO E OS TEMAS TRANSVERSAIS	17
1. A inserção dos Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais	20
2. Temas Transversais	21
III. PROJETO EDUCACIONAL	24
1. Projetos desenvolvidos na Escola Estadual Profº. Cezário Siqueira	25
2. Os Temas Transversais no discurso das Professoras	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	
ANEXO	

I. INTRODUÇÃO

O presente estudo objetivou analisar como vem sendo trabalhado os Temas Transversais na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A escolha do tema decorreu da elaboração de um projeto de pesquisa realizado no primeiro semestre de 2008, na disciplina Pesquisa em Educação I, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Silvana Aparecida Bretas, com a finalidade de realizar um estudo dentro da área de currículo escolar “Os Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) nas Práticas Educativas da Escola”.

A opção pelos Temas Transversais se deu pela razão destes serem bastante importantes no espaço escolar; em que se encontra presente a diversidade cultural e social; e sendo retratado pelos PCNs como meio que alunos possuem para “[...] desenvolver a capacidade de posicionar-se diante das questões que interferem na vida coletiva, superar a indiferença e intervir de forma responsável” (BRASIL, 1998, p. 26), no contexto da escola.

Tratar dos Temas Transversais nos anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE) tem sido relevante no sentido de se fazer uma análise dos projetos educacionais realizados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para entender como ocorre à transversalidade dos temas sociais no currículo escolar.

Os objetivos dos Temas Transversais a serem trabalhados na escola contribuem para socialização e formação da cidadania dos alunos, pois tem como pressuposto o

Compromisso com as relações interpessoais no âmbito da escola, pois valores que são transmitidos na vivência escolar e a coerência entre eles devem desenvolver a capacidade dos alunos de intervir na realidade e transformá-la, tendo essa capacidade de relação direta com o acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade (BRASIL, 1998, p. 65).

A Escola como um espaço de socialização, está ligada às questões de ordem social e cultural, e se organiza de forma a atender às necessidades de sua clientela, para se estabelecer uma educação comprometida, também, com a cidadania sabendo lidar com as diferenças existentes na sociedade. Deve possuir um currículo voltado para uma prática desenvolvida com base em

Um projeto educacional planejado e desenvolvido a partir de uma seleção da cultura e das experiências das quais deseja-se que as novas gerações participem, afim de socializá-las e capacitá-las para ser cidadãos e cidadãs solidários, responsáveis e democráticos (SANTOMÉ, 1998, p. 95).

Nesse sentido, se pretendeu analisar como os temas transversais são trabalhados na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE) com base em algumas questões norteadoras, a saber: Quais os objetivos dos Temas Transversais? De que maneira se dar o desenvolvimento da autonomia e o aprendizado (ou não) da cooperação e da participação social do aluno? E como as práticas educativas estão voltadas para compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental, como propõe os Temas Transversais nos PCN?

A partir dessas questões abordamos o currículo enquanto um mecanismo utilizado pela escola para se desenvolver práticas educativas levando em conta as necessidades de cada escola e de cada aluno. Considerando todas as situações vivenciadas pelo aluno dentro e fora da Escola, as quais contribuíram para o desenvolvimento das atividades educativas.

Para tanto, a pesquisa foi realizada na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE), tendo como objetivos identificar de que modo os temas transversais vêm sendo trabalhado em sala de aula pelos professores; descrever os objetivos previstos para trabalhar os temas transversais na escola e analisar os projetos pedagógicos desenvolvidos na escola que incluem os temas transversais.

Este trabalho foi realizado mediante estudo de caso e sendo sua investigação de forma qualitativa, o tipo de pesquisa favoreceu conhecer o caso estudado, sem intervir sobre a situação,

mas dando a conhecer como surge, destacando o que é de essencial, dando liberdade ao pesquisador a estabelecer seus instrumentos de pesquisa. Conforme afirma Laville,

Ao lado da pesquisa, o pesquisador pode, pois, mostrar-se mais criativo, tem mais tempo de adaptar seus instrumentos, modificar suas abordagens para explorar elementos imprevistos, precisar alguns detalhes e construir uma compreensão do caso que leve em conta tudo isso, pois ele não mais está atrelado a um protocolo de pesquisa que deveria permanecer o mais imutável possível (LAVILLE, 1999, p.156).

Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados os projetos educacionais elaborados pela escola voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental, as entrevistas com professores, sendo feita uma análise dos mesmos, para assim saber se os Temas Transversais trabalhados na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira na cidade de Propriá (SE) contribuem para socialização e formação (ou não) dos alunos.

A Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira foi fundada em 1971, e regulamentada através do Decreto nº. 2.396 de 23 de Outubro de 1972. Seu patrono, o Professor Cezário Siqueira, recebeu essa homenagem considerando sua grande colaboração no desenvolvimento da Cidade de Propriá - SE. Sua primeira Diretora a Sr^a. Maria José Gonçalves, esteve à frente da direção, por um período de três anos, posteriormente assumiram sua direção a Sr^a. Maria do Socorro Vieira, em seguida a Sr^a. Eliene Barbosa Silva, por um período de quatro anos e logo após, retorna à direção, a Sr^a. Maria do Socorro Vieira, concluindo assim, sua gestão de um período de vinte e quatro anos.

Atualmente, a Escola tem como Equipe Gestora: Diretor Gildo Santos Filho, Secretária Maria de Fátima Nascimento Santos e as Coordenadoras Renalva Gaudêncio Bomfim e Meire França Santana Santos.

A Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira se localiza na Rua Dr. Xavier Monte nº. 214. É uma escola da rede estadual que atende 351 alunos, e conta com um quantitativo de 58 (cinquenta e oito) funcionários, ofertando os seguintes cursos: Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Entre outras ações, possuí como principais projetos: “Nossa Escola: Espaço de Construção”, “Vida Saudável, Futuro Brilhante” e “Construtores da Paz”, que contribuem para a qualidade e o sucesso da Escola Pública, e a promoção da formação humana, sua principal meta.

A Escola Estadual Profº. Cezário Siqueira foi escolhida a partir da acessibilidade e aceitação na realização deste trabalho, e pelo fato de esta localizada no bairro em que moro, conhecendo assim a realidade da mesma.

O Capítulo I aborda sobre O Currículo e os Temas Transversais, a importância de inserir os Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Abordando o currículo como um instrumento utilizado por diferentes sociedades para transmissão da tradição e cultura, sendo estabelecido de acordo com a realidade de uma determinada sociedade, mas também, da comunidade e do indivíduo para atender as necessidades do aluno e de acordo com a realidade da comunidade a qual a escola esta inserida. Atuar com os PCNs atendendo as necessidade dos alunos se construir num referencial, com a finalidade de atender toda a sociedade, e junto vêm os Temas Transversais, em que contribuem para socialização e formação dos alunos, sendo ligado às questões sociais e culturais.

O Capítulo II aborda a questão do projeto educacional, no qual favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares que permite ao professor ter um acompanhamento realizando uma avaliação que o faz refletir sobre sua própria prática e assim melhorá-la; e os resultados obtidos por meio da análise do projeto e das entrevistas realizadas com as professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental.

II. CURRÍCULO E OS TEMAS TRANSVERSAIS

O currículo é um instrumento utilizado por diferentes sociedades para se desenvolver “[...] os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos historicamente acumulados como para socializar as crianças e os jovens segundo valores tidos como desejáveis” (MOREIRA, 1997, p.11). É entendido como um conjunto de experiências e de conhecimento proporcionados aos alunos, que é o centro das atividades educacional, pois

Todas as atividades de cunho educativo que venham a ser exploradas pela escola constituem elementos essenciais e de mesma importância na formação do currículo escolar, o qual interfere de maneira significativa na formação do caráter e da personalidade dos alunos (MESQUITA, 2009, p. 2).

A Escola enquanto instituição objetiva produzir uma identidade individual e social, para que o aluno possa se inserir na sociedade e não seja rejeitada por ela pela falta de normas, como para reafirmar seus valores e se identificar como ser que faz parte da sociedade. E esse objetivo pode se concretiza por meio do currículo, no qual são estabelecidas as práticas educacionais. Santomé discute sobre as práticas educacionais e estas ocorrem pela interdisciplinaridade e um currículo integrado, afirmando como sendo um

Projeto educacional planejado e desenvolvido a partir de uma seleção da cultura e das experiências das quais deseja-se que as novas gerações participem, afim de socializá-las e capacitá-las para ser cidadãos e cidadãs solidários, responsáveis e democráticos (SANTOMÉ, 1998, p. 95).

Sendo este importante para se estabelecer uma educação comprometida com a cidadania, estabelecer um currículo voltado para atender as necessidades do aluno e de acordo com a realidade da comunidade a qual a escola esta inserida. Assim,

O currículo está implicado em relações de poder, o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal – ele tem uma história, vinculada as formas específicas e contingentes de organização e da educação (MOREIRA; SILVA, 1999, p. 8).

O Currículo tem que ser estabelecido de acordo com a realidade de uma determinada sociedade, mas também, da comunidade e do indivíduo. De modo que “[...] o currículo caracterizava-se pelo modo próprio de ser de cada escola, pelo bom funcionamento de suas atividades e pela forma padronizada de se trabalhar com a educação e com seus pacientes mais imediatos: os alunos” (MESQUITA, 2009, p. 1). Por isso que os PCN nascem com a necessidade de se construir um Referencial Curricular Nacional, com a finalidade de atender toda a sociedade, e junto vêm os Temas Transversais para atender as questões sociais, retratado por Vieira. Ao afirmar que

A transversalidade garante que as questões sociais, por terem natureza diferenciada das áreas convencionais do currículo, serão trabalhadas de forma contínua e integradas, nisso implicando uma metodologia de trabalho e um perfil ideal de ação pedagógica, de escola e de docência, cuja extensão e profundidade deve realizar-se de forma interdisciplinar, respeitando a psicologia e a idade dos estudantes (VIEIRA, 2006, p. 2).

O Currículo deve levar em conta o aluno como um todo, que faz parte de diferentes meios, e é possuidor de normas, conceitos e cultura diferentes, e a escola como socializadora deve estar pronta para atender a todas estas necessidades. Ubiratan D’ Ambrosio afirma que a educação deve ser

Atribulado por problemas econômicos, ambientais, sociais, políticos e psicoemocionais, obviamente todos inter-relacionamentos, pensar a educação deve ter essas condições como baliza. Uma educação para todos deve oferecer as possibilidades de participar no esforço para prevenir as conseqüências, que podem ser fatais, desses problemas (D’AMBROSIO, 1999, p. 104).

E para melhoria e democratização da escola os temas transversais abordam:

Conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania e correspondem a questões importantes e urgentes para a sociedade brasileira de hoje, presentes sob várias formas na vida cotidiana. São amplos o bastante para traduzir preocupações de todo o país, são questões em debate na sociedade atual (BOVO, 2007, p.5).

Os Temas Transversais trabalhados na escola contribuem para socialização e formação (ou não) dos alunos, sendo a Escola ligada às questões social e cultural, pois “[...] naturalmente, em todas as culturas e em todos os tempos, o conhecimento, que é gerado pela necessidade de

uma resposta a situação e problemas distintos, está subordinado a um contexto natural, social e cultural” (D’AMBROSIO, 1999, p. 108), e se organiza de forma a atender as necessidades de sua clientela, para se estabelecer uma educação comprometida com a cidadania.

Os Temas Transversais têm como objetivo trazer para a Escola questões importantes da vida cotidiana. Ao se admitir que a realidade da vida social seja constituída por diferentes classes e grupos sociais pode se pensar em implementar diferentes tipos de projetos políticos.

A escola não muda a sociedade, mas pode, partilhando esse projeto com segmentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, constituir-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço de transformação. [...] A concretização desse projeto passa pela compreensão de que as práticas pedagógicas são sociais e políticas e de que não se trata de educar para a democracia – para o futuro (BRASIL, 1997, p. 25, 26).

Os Temas Sociais se integram no currículo por meio da transversalidade, no qual pretende que esses temas se integrem com as áreas convencionais (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Artes e Educação Física) de forma a estarem presentes em todas elas sendo relacionadas às questões da atualidade. A relação entre os Temas Transversais e as áreas deve se dar de maneira que:

- As diferentes áreas contemplem os objetivos e os conteúdos (fatos, conceitos e princípios; procedimentos e valores; normas e atitudes) que os temas da convivência social propõem;
- Haja momentos em que as questões relativas aos temas sejam explicitamente trabalhadas e conteúdos de campos e origens diferentes sejam colocados na perspectiva de respondê-las.

Caberá ao professor organizar os conteúdos de forma que as diferentes áreas não se coloquem isoladamente, mas estejam se relacionando com os diferentes aspectos que compõem o exercício da cidadania. Na construção da cidadania é necessário que a educação esteja direcionada a realidade social e os direitos da vida pessoal e coletiva. O papel da Escola é oferecer aos alunos suportes para que possam refletir sobre os problemas sociais, reconhecendo

valores e práticas relacionados aos princípios de cidadãos, que os favoreçam no sentido de transformar a realidade/meio em que vivem.

1. A Inserção dos Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais

Os Temas Transversais foram inseridos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para se trabalhar dentro da Escola as questões de urgências sociais vivenciadas no país, Redes Estaduais e Municipais, que fossem ao encontro a cidadania, a dignidade e comprometesse a qualidade de vida das pessoas. Sendo definidos alguns critérios para a escolha dos temas a serem abordados: urgência social, abrangência nacional, possibilidades de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, favorecer a compreensão da realidade e a participação social. São finalidades dos PCN

Desenvolver a capacidade de posicionar-se frente às questões que interferem na vida coletiva, superar a indiferença, intervir de forma responsável. [...] possibilitar uma visão ampla e consistente da realidade brasileira e sua inserção no mundo, além de desenvolver um trabalho educativo que possibilite uma participação social dos alunos (BRASIL, 1997, p 31).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem os Temas Transversais como os meios que alunos podem desenvolver suas capacidade, sendo capazes de se posicionarem diante das questões que interferem na vida coletiva, respeitando e superando as diferenças que nela existem. E como objetivo “[...] os alunos se tornem capazes de eleger critérios de ação pautados na justiça, detectando e rejeitando a injustiça quando ela se fizer presente, assim como criar formas não-violentas de atuação da vida” (BRASIL, 1997, p 55). Estando estes voltados para que o indivíduo possa se inserir na sociedade e não seja rejeitada por esta pela falta de normas, é importante para reafirmar seus valores, e se identificar como ser que faz parte da sociedade. Para tanto, os PCN estabelecem temas, nos quais estão voltados para atender as questões de urgência sociais.

2. Temas transversais

Os Temas Transversais não são a formação de uma nova área, mas trazem a necessidade da Escola refletir e atuar conscientemente na prática pedagógica e ampliar a responsabilidade com a formação dos alunos. E para isso ocorrer os Temas Transversais deve

Ser desenvolvidos em cada área de conhecimento e por cada professor, estando transversalmente presentes em todos os momentos do processo de aprendizagem, proporcionando que cada estudante experimente uma educação que promova sua autonomia moral e, ao mesmo tempo, o capacite para atuar criticamente frente aos problemas do mundo moderno (VIEIRA, 2006, p.2).

Os Temas Transversais são trazidos pelos PCN a partir das questões de ética, pluralidade cultural, meio ambiente e saúde, orientação sexual e temas locais.

- Ética

A escola como uma instituição social tem como dever de participar da formação moral dos alunos, sendo que “[...] toda proposta educacional deve está ancorado numa ética e se executa mediante uma estratégia de ação educativa” (D’AMBROSIO, 1999, p. 109). Assim, incluiu-se como um dos Temas Transversais à questão da ética, em que aborda o respeito às reflexões sobre as condutas humanas, estando presente nas próprias relações entre: alunos, professores, funcionários e pais.

E para se trabalhar este tema foi eleito como eixos de trabalho quatro blocos de conteúdos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

- Pluralidade Cultural

A prioridade dada ao tema da Pluralidade Cultural é afirmada pela necessidade de se combater mediante a educação o preconceito existente pelas diferenças culturais, sendo a escola

um local que promove diálogos, no qual se aprende a conviver com a própria cultura e respeitando a do outro.

A cultura tem sido um dos principais pilares de construção e afirmação da identidade. Afirma-se cada vez mais a consciência de que se trata de uma dimensão configuradora do humano em níveis profundos, no nível pessoal e coletivo (CANDAUI, 2008, p. 31).

O trabalho com a pluralidade cultural é voltado em promover a dignidade humana, para se superar a discriminação, dando a conhecer as diversidades culturais.

- Meio Ambiente e Saúde

Tem como desafio garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida, para se promover a dignidade humana. Estar voltado para o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental, como direito e responsabilidade pessoal e social.

O nível de saúde das pessoas reflete a maneira como vivem numa interação dinâmica entre potencialidades individuais e condições de vida. Não se pode compreender ou transformar a situação de um indivíduo ou de uma comunidade sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural (BRASIL, 1997, p 33).

A escola tem a função de valorizar a saúde individual e coletiva, cuidando da formação do aluno para “[...] o exercício da cidadania compreende a motivação e a capacitação para o autocuidado, assim como a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social” (BRASIL, 1997, p 34).

- Orientação sexual

A orientação sexual na escola deve ser entendida como “[...] um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados” (BRASIL, 1997, p 34).

O trabalho de Orientação Sexual visa propiciar aos jovens a possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa, já que é um ciclo natural da vida. Os PCNs propõem três eixos para direcionar a intermediação do professor: Corpo Humano, Relações de Gênero e Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS.

- Temas Locais

Na sociedade sempre ocorre mudanças e junto com as mudanças surge alguns problemas em que se pede uma atenção especial para se estar sempre interagindo, como ser social. Assim, alguns temas foram estabelecidos pelos PCN para atender essa urgência que se apresenta na sociedade, mas pela grande dimensão do Brasil e as diversas realidades existentes, é inevitável que determinadas questões ganhem maior importância do que outras em uma região. Os PCN a partir dos Temas Locais pretendem inserir os temas de interesse específico de uma determinada realidade que poderá ser definido pelo Estado, pela cidade ou escola.

Os Temas Transversais tratam de assuntos vivenciados pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e professores em seu cotidiano. Retratam diversos temas sociais e buscam soluções, alternativas, e confrontam posicionamentos que são contrários ocasionados por crenças, tabus e valores a ela associados, tanto em relação ao âmbito social quanto à atuação pessoal.

II. PROJETO EDUCACIONAL

A organização de conteúdos mediante a elaboração e aplicação de projetos possibilita o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem que são voltados para a necessidade dos alunos, como podem ter contribuições de diversos campos de conhecimento permitindo dar relevâncias às questões do Temas Transversais, podendo assim traçar objetivos para produção de algo específico.

Uma vez definido o aspecto específico de um tema, os alunos têm a possibilidade de aplicar os conhecimentos que já possuem sobre o assunto; buscar novas informações e utilizar os conhecimentos e os recursos oferecidos pelas diversas áreas para dar um sentido amplo à questão (BRASIL, 1997, p 61).

A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao “[...] tratamento da informação, a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação dos diferentes saberes em conhecimento próprio” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 61).

Para isso é importante que:

- O professor planeje uma serie de atividades organizadas e direcionadas para meta preestabelecida, de forma que, ao realizá-las, os alunos tomem coletivamente decisões sobre o desenvolvimento do trabalho.
- Ao final do projeto, seu resultado pode ser exposto na forma de alguma atividade de atuação no âmbito coletivo. Assim, os alunos sabem claramente o que e por que estão fazendo, aprende também a formular questões e a transformar os conhecimentos em instrumento de ação na própria comunidade.
- O professor tem que ter clareza dos objetivos que quer alcançar e formular claramente as etapas do trabalho.
- A organização das etapas dos projetos deverá ser previamente planejada de forma a comportar as atividades dentro do tempo e do espaço que dispõe.

- Devem ser incluídas no planejamento saídas da escola para trabalho prático, para contato com instituições e organizações.
- Deve-se ter em conta que esta forma de organização dos conteúdos não representa um aumento de carga horária ou uma atividade extra. (BRASIL, 1997, p.61)

Os Projetos de Trabalho promove uma resposta que não é perfeita, nem definitiva e nem única, mas permite que o professor tenha um acompanhamento e lhe permite fazer uma avaliação e refletir sobre sua própria prática e assim melhorá-la. A avaliar nesse sentido trata de “[...] analisar o processo seguindo ao longo de toda a seqüência e das inter-relações criadas na aprendizagem. Parte de situações nas quais é necessário antecipar decisões, estabelecer relações ou inferir novos problemas” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 61).

Os Projetos geram uma autoconsciência quando se tem a preocupação de criar um vínculo de significado com o que é trabalhado para o aluno, a partir do despertar e interesse dele pelo assunto, respeitando seu aprendizado, sabendo que um projeto pode ser desenvolvido em determinado período e séries, de forma intensa ou não podendo obter diferentes resultados.

1. Projetos desenvolvidos na Escola Estadual Profº. Cezário Siqueira

Um dos instrumentos utilizados para coleta de dados neste trabalho foram os Projetos Educacionais elaborados pela escola voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental, com o intuito de saber se os Temas Transversais trabalhados na Escola Estadual Profº. Cezário Siqueira Propriá (SE) contribuem para socialização e formação (ou não) dos alunos.

Segundo a Coordenadora Renalva Gaudêncio Bomfim, durante este ano (2010) foram realizados três projetos **“Construtores da paz; Nossa Escola, Espaço de construção; Vida saudável, futuro brilhante”** direcionados para o Ensino Fundamental (1ª a 8ª série) e o EJA (Educação de jovens e adultos). No entanto só tinha por escrito um projeto **“Vida saudável,**

futuro brilhante”, que vêm sendo executado desde o ano de 2008, sendo acrescentadas discussões e temáticas diante das necessidades dos alunos.

O projeto “**Vida saudável, futuro brilhante**” é direcionado para os alunos do Ensino Fundamental e EJA, teve como finalidade renovar e incentivar o interesse do aluno em se praticar corretamente os hábitos de higiene, chamando atenção do aluno para a importância do cuidado com o corpo. Na execução do projeto se contou com a participação de toda equipe pedagógica, pais, alunos e de toda comunidade. E teve como objetivos levar os alunos a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene; identificar doenças causadas por falta de higiene; discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.; estimular para a prática correta de tomar banho e cortar as unhas, cortar ou pentear os cabelos; e realizar a segunda Feira de Ciências.

Na execução do projeto “**Vida saudável, futuro brilhante**” tiveram três momentos, nos quais se deram pelo desenvolvimento do mesmo dentro da sala de aula, em que os professores trabalhavam dentro das áreas convencionais as práticas corretas dos hábitos de higiene, chamando atenção para o cuidado com o corpo na hora do banho, do vestuário, com as unhas e dentes. No segundo momento do projeto contaram com a participação da Secretaria Municipal de Saúde, em que foi realizada dentro da escola uma palestra com exibição de filme, mostra de cartazes, orientações sobre os cuidados que se deve ter com o corpo, doenças que podem ser causadas pela falta de higiene, no final houve um grande debate, no qual os alunos puderam tirar suas dúvidas. Depois destes dois momentos foi realizada a segunda Feira de Ciências da escola que teve como tema a higiene, essa Feira foi aberta para toda comunidade, em que os alunos iriam socializar tudo o que haviam aprendido sobre o cuidado com o corpo, para que outros também pudessem ter conhecimento da importância que há no hábito da higiene, e o mal que a sua falta pode causar.

Desta forma o projeto “**Vida saudável, futuro brilhante**” desenvolvido na Escola Estadual Prof. Cezário Siqueira favoreceu a organização dos conhecimentos escolares, possibilitou ao aluno fazer parte da construção do seu conhecimento, o levou a questionar e fazer relação com os acontecimentos do seu dia-a-dia. No qual, as diferentes fases e atividades que foram realizadas no projeto “[...] ajudam os alunos a serem conscientes de seu processo de

aprendizagem e exige do professor responder aos desafios que estabelece uma estruturação muito mais aberta e flexível dos conteúdos escolares” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 64), pois este se volta para o que cada aluno já sabe sobre o tema e da informação que se possa relacionar dentro e fora da escola. Apesar do aluno só participa do desenvolvimento do projeto e não da sua elaboração, o professor só observa dentro da sala de aula as dificuldades do aluno, e a partir daí elabora os projetos.

Na organização dos conhecimentos escolares através de Centros de interesse, costuma ser o docente quem se responsabiliza e decide a informação que os alunos irão trabalhar em aula. Nos Projetos, essa função não se exclui, mas se completa com as iniciativas e colaborações dos alunos (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 64).

Mas se pode constatar que o projeto **“Vida saudável, futuro brilhante”** seguiu algumas das propostas colocadas pelos PCN para realização de projetos.

- A organização dos conteúdos em torno de projetos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, que favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, uma vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos de conhecimento.
- Com a definição do tema os alunos têm a possibilidade de aplicar os conhecimentos que já possuem sobre o assunto; buscar novas informações e utilizar os conhecimentos e os recursos oferecidos pelas diversas áreas para dar um sentido amplo à questão.
- Ao final do projeto, seu resultado pode ser exposto na forma de alguma atividade de atuação no âmbito coletivo. Assim, os alunos sabem claramente o que e por que estão fazendo, aprende também a formular questões e a transformar os conhecimentos em instrumento de ação na própria comunidade. (BRASIL, 1997, p.61)

Assim, na busca de se ter um melhor resultado é importante que o professor aborde o tema em sala de aula de maneira que o aluno compartilhe dos objetivos de trabalho inserindo novos sentidos e referências. Assim, faz com que o aluno se responsabilize com o tema e aprenda por meio de suas possibilidades e recursos, mas também lhes leva a envolver outras pessoas na busca

de informações “[...] que significa considerar que não se aprende só na escola, e que o aprender é um ato comunicativo, já que necessita da informação que os outros trazem” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 64).

2. Os Temas Transversais no discurso das Professoras

Com o objetivo de analisar como vêm sendo trabalhados os Temas Transversais na Escola Estadual Professor Cesário Siqueira na cidade de Propriá (SE) nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e sua importância no tratamento das questões sociais na Escola, optou-se por um estudo de caso e com abordagem qualitativa a partir da análise dos projetos e entrevistas com professores.

A pesquisa de campo, foi realizada com três professoras (3ª série, 4ª série e 4º ano) dos anos iniciais do ensino fundamental, no período de outubro de 2010, na Escola Estadual Professor Cesário Siqueira, localizada na Rua Dr. Xavier Monte nº. 214, na cidade de Propriá – SE. A pesquisa se deu por meio de entrevista contendo 9 (nove) perguntas, sendo 6 (seis) perguntas relacionadas ao tratamento dos Temas Transversais na escola e 3 (três) perguntas relacionadas a realização de Projetos Educacionais na Escola. E com o intuito de preservar o nome das professoras foram utilizados nomes fictícios e para facilitar a compreensão as perguntas serão apresentadas sob a forma de tabelas.

A primeira, das nove perguntas levantadas, foi:

Tabela I

O que significa temas transversais?	
P1	Temas relacionados a saúde, as drogas, ao ambiente, etc.
P2	São temas em que a escola deve inserir em seu currículo, além das disciplinas tradicionais.
P3	São conceitos e valores fundamentais a democracia e a cidadania que envolve com a sociedade brasileira.

Percebe-se, na tabela acima, a professora P1 só consegue relacionar os Temas Transversais a temas, não dando nenhum outro significado a este. Para ela os Temas Transversais são somente temas relacionados à saúde, as drogas, ao meio ambiente entre outros, não sabendo colocar seu ponto de vista em relação ao assunto em questão. Por sua vez, as professoras P2 e P3 não citaram os temas, mas deram abrangência aos Temas transversais. Definiram como sendo temas sociais que são trabalhados além das áreas convencionais do currículo de forma a se fazer uma relação entre aprender na realidade os conhecimentos teóricos sistematizados, voltados para compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Sendo caracterizados pelos PCN, como questões de urgência social que interrogam “[...] sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões” (BRASIL, 1998, p. 26).

Tabela II

Qual a importância de se trabalhar os temas transversais nas séries iniciais do ensino fundamental?	
P1	É importante porque as crianças já crescem com noções relacionadas a saúde, as drogas, ao ambiente, etc.
P2	Acho que é de grande importância, pois temos que tentar transformar essa sociedade e só conseguiremos se for a partir da criança.
P3	Para desenvolver o ser crítico e participativo existentes em cada um.

As professoras P2 e P3 vêem a importância de se trabalhar os Temas Transversais, pois este contribuiu para socialização e formação da cidadania dos alunos, desenvolvendo a capacidade de intervir na realidade e transformá-la. Sendo que para elas é a partir da criança que se pode transformar a sociedade, levando a desenvolver o ser crítico e participativo existentes em cada um.

Assim, a importância de se trabalhar os temas transversais nas séries iniciais do ensino fundamental esta relacionada à “[...] possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma

relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade)” (BRASIL, 1997, p. 40). A intenção de trabalhar Temas Transversais não é para que o aluno tenha “noções relacionadas a saúde, as drogas, ao ambiente, etc”, como se coloca a professora P1, mas se constitui em desenvolver um ser crítico e participativo, que seja capaz de saber se posicionar diante das questões que surgem nos convívios sociais como colocam P2 e P3.

Tabela III

Na sua concepção qual a principal função dos temas sociais discutidos na escola?	
P1	Educar a criança com consciência social.
P2	Tentar transformar a sociedade escolar para que ela aprenda a respeitar os valores sociais.
P3	Expressam conceitos e valores fundamentais a democracia e a cidadania

As professoras P1, P2 e P3 percebem a Instituição Escolar como um espaço, em que ocorrem ou devem ocorrer “[...] aprendizagens significativas que favoreçam o pleno desenvolvimento humano de todos aqueles que por ela passam ao longo do período de amadurecimento tanto intelectual quanto social” (MESQUITA, 2009, p. 11). Pois para elas os temas sociais discutidos na escola têm a função de “Educar a criança com consciência social”, a partir do momento que possibilita o aprendizado a “respeito dos valores sociais”, expressando “conceitos fundamentais a democracia e a cidadania”.

Com o objetivo de que os alunos fossem capazes de “[...] compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito” (BRASIL, 1997, p. 7). Podendo afirmar, as professoras entrevistadas percebem a importância de se trabalhar temas sociais dentro da escola.

Tabela IV

Como vem sendo trabalhado os temas transversais em sala de aula?	
P1	De forma regular. Através de texto que possibilita discussões sobre o tema trabalhado (Ex: A cultura popular é trabalhada através da literatura de cordel) e através de projetos que são desenvolvidos na escola.
P2	De forma interdisciplinar (Ex. Dentro da aula de geografia quando esta falando sobre os rios chama atenção do aluno da necessidade que se tem em preservar os rios não jogam lixo e nem poluindo, pois ele é a fonte da vida) e através de projetos desenvolvidos em sala de aula e na escola.
P3	Trabalham em questões importantes e urgentes para formação de cidadão apto para ingressar na sociedade, a partir dos projetos desenvolvidos em sala de aula e na escola.

Os Temas Transversais deverão ser abordados, de forma que os “[...] temas integrem as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade” (BRASIL, 1997, p. 36). O professor é o responsável pela articulação do saber, conhecimento e vivência, no qual é fundamental para o avanço construtivo do aluno, em conhecer, descobrir e construir. É ele, o professor, que pode perceber as “[...] necessidades do aluno e o que a educação pode proporcionar ao mesmo. A interdisciplinaridade do professor pode envolver e instigar o aluno a mudanças na busca do saber” (BOVO, 2007, p. 4).

Percebe-se, na tabela acima, que as professoras entrevistadas trabalham de diferentes formas os Temas Transversais em sala de aula, mas tem o desenvolvimento de projetos como algo em comum. A professora P3 destaca a possibilidade de se trabalhar as questões “que são importantes e urgentes para formação de cidadão apto para ingressar na sociedade”, a partir do projeto. O que se pretende desenvolver com os projetos é “[...] conectar e partir do que os estudantes já sabem de seus esquemas de conhecimento precedentes, de sua hipótese (verdadeiras, falsas ou incompletas) ante a temática que se há de abordar” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 62).

As professoras P1 e P2 trazem a questão da transversalidade e interdisciplinaridade. Ambas (transversalidade e interdisciplinaridade) apontam para necessidade de trabalhar o conhecimento mediante a realidade, fazendo a relação entre os diferentes e contraditórios aspectos da vida social, mas diferenciam, uma vez que a interdisciplinaridade se refere a uma relação entre disciplinas e a transversalidade abre espaço para a inclusão de saberes extra-escolares, construído a partir da realidade do aluno. Os PCN diferenciam a transversalidade e interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade é definida nos PCN como o meio que:

Questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles — questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas (BRASIL, 1997, p 40).

Já a transversalidade diz respeito a:

À possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade) (BRASIL, 1997, p 40).

As professoras buscam, portanto, trabalhar os temas sociais nas áreas convencionais, para que os alunos possam aprender a partir da realidade, superando assim o aprender apenas pela necessidade escolar.

Tabela V

Em que os temas transversais ajudam o aluno no seu desenvolvimento escolar e social?	
P1	No que se refere à consciência social.
P2	A inserir o aluno na sociedade de forma digna e como pessoa crítica.
P3	Na socialização, que visam a tratar de conhecimento vinculado a realidade local.

De modo geral, as professoras entrevistadas percebem que os temas transversais ajudam o aluno no seu desenvolvimento escolar e social, possibilitando a socialização, visando tratar do conhecimento vinculando à realidade, levando em consideração o cotidiano intra e extra-escolar do aluno. Em que a finalidade dos Temas transversais é desenvolver no aluno a capacidade de se posicionar frente às questões que interferem na vida coletiva, superar as indiferenças e intervir de forma responsável, assim “[...] os temas eleitos, em seu conjunto, devem possibilitar uma visão ampla e consistente da realidade brasileira e sua inserção no mundo, além de desenvolver um trabalho educativo que possibilite uma participação social dos alunos” (BRASIL, 1997, p. 31).

Tabela VI

Os Temas Transversais tem contribuído para o relacionamento professor – aluno – escola – comunidade?	
P1	Razoalmente.
P2	Sim. Sabemos que é um processo lento, mas que traz alguma ajuda.
P3	Claro, através do ensino-aprendizagem passamos reconhecer o outro como mais respeito, etc.

Por meio dos dados tabelados, verifica-se que há três níveis de contribuição para o relacionamento professor – aluno – escola – comunidade, colocados pelas professoras entrevistadas. Todas percebem de maneira diferentes a ação do ensino e aprendizagem a partir dos Temas Transversais, que ocorrem com maior ou menor intensidade, de forma lenta, mas que de certa forma vêm surtindo efeito e contribuindo para o desenvolvimento das relações dentro e fora da escola valorizando o individual e coletivo. Para tanto, os Temas Transversais tem por objetivo “[...] que os alunos se tornem capazes de eleger critérios de ação pautados na justiça, detectando e rejeitando a injustiça quando ela se fizer presente, assim como criar formas não-violentas de atuação nas diferentes situações da vida” (BRASIL, 1997, p. 55), para que não possa se isolar da sociedade, mas fazer parte dela, frente às diferenças sociais.

Tabela VII

Quais os projetos existentes na escola? Como são desenvolvidos? Tem alcançado os objetivos propostos?	
P1	Projeto de leitura – através de leituras e produção de texto realizado em sala de aula; Saúde e escola – feira de ciências; Projeto da Paz – palestras e caminhadas pelas ruas orientando a comunidade. Pouco, pois muitos alunos não participam e não recebo apoio dos pais.
P2	Meio ambiente, pluralidade cultural. Envolve os alunos através de trabalhos e exposições. Porém os objetivos alcançados é ainda pouco.
P3	Construtores da paz, Nossa Escola, Espaço de construção, Vida saudável, futuro brilhante. São desenvolvidos com base na necessidade do aluno. E graças a Deus tem obtidos os objetivos.

Um projeto pode se organizar “[...] seguindo um determinado eixo: a definição de um conceito, um problema geral ou particular, um conjunto de perguntas inter-relacionadas, uma temática que valha a pena ser tratada por si mesma” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 61).

Como se pode observar na tabela acima, todas as professoras entrevistadas desenvolvem projetos em torno das temáticas de meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, leitura, violência, em que são realizados dentro da sala de aula (Nossa Escola, Espaço de construção – Projeto de leitura, Meio ambiente e Pluralidade cultural) e que envolve a comunidade (Construtores da paz e Vida saudável, futuro brilhante). Sendo desenvolvido com base da necessidade do aluno e da comunidade, assim, “[...] favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, uma vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos de conhecimento” (BRASIL, 1997, p. 61).

Pode-se ainda notar que só o professor P3 tem conseguido um bom resultado com o desenvolvimento dos projetos, as outras professoras conseguem os resultados de forma lenta, mas de certa forma vem surtido efeito. Pois, os projetos contribuem para um melhor desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Tendo a possibilidade de “[...] aplicar os

conhecimentos que já possuem sobre o assunto; buscar novas informações e utilizar os conhecimentos e os recursos oferecidos pelas diversas áreas para dar um sentido amplo à questão” (BRASIL, 1997, p. 61).

Tabela VIII

O aluno participa da construção dos projetos?	
P1	Da construção não participa e sim da realização.
P2	Em parte. Tem mais participação na excursão.
P3	Sim, pois é através da dificuldade e ao menos saber deles que é construção.

Os PCN sugerem que os projetos sejam desenvolvidos a partir da necessidade dos alunos e que eles participem da construção do mesmo, levando em consideração que “[...] o fato de os alunos serem crianças e adolescentes não significa que sejam passivos e recebam sem resistência ou contestação tudo o que implícita ou explicitamente se lhes quer transmitir” (BRASIL, 1997, p. 47), podendo ter com está participação um melhor resultado diante da questão levantada a partir do que os alunos possuem interesses, dúvidas e conhecimento.

Por isso, para o docente propõe que as propostas sobre possíveis temas sejam argumentadas pela própria criança, com critérios de relevância e com as contribuições que julgue necessárias: convidar um conferencista, preparar um vídeo, realizar um dossiê de apresentação, apresentar informação inicial (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 61).

Contudo, as professoras entrevistadas colocam que os alunos não participam da elaboração do projeto, e sim só participam da execução do mesmo, sendo o projeto elaborado a partir da dificuldade dos alunos. Podendo perceber que as professoras P1 e P2 alcançaram poucos dos objetivos propostos nos projetos ou tiveram certa dificuldade na realização do mesmo como mostra a Tabela VII, pela falta de participação dos alunos na construção dos objetivos e referências do projeto.

Tabela IX

Qual o nível de participação dos alunos nas atividades desenvolvidas no projeto?	
P1	Muito fraco, pois 80% não querem nada.
P2	Uma maioria gosta e participa com grande intensidade.
P3	Com interdisciplinaridade e que faz com os nossos projetos, venham ter um bom resultado.

Dos dados acima, o que mais chama atenção é o da professora P2, pois 80% dos alunos não participam das atividades desenvolvidas no projeto, ao questioná-la sobre os dados ela informou que a maioria dos alunos não sentem vontade de participar, então ela só realiza o projeto com quem quer, depois foi perguntado a ela qual seria o motivo, ela disse porque não tinha colaboração dos pais. Mas essa realidade era diferente com as outras duas professoras seus alunos participavam com “grande intensidade” das atividades desenvolvidas. Desta forma, a professora P1 deve reavaliar melhor suas práticas buscando que seus alunos tenham uma maior participação, a partir de uma valorização do conhecimento de mundo dos alunos que devem ser embasadas nas atividades desenvolvidas pelo professor, pois a “[...] participação é um princípio da democracia que necessita ser trabalhado: é algo que se aprende e se ensina” (BRASIL, 1997, p. 59).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o levantamento teórico realizado e com a análise de dados e do projeto aqui apresentada, conclui-se que os temas transversais é um assunto conhecido pela escola e professores, sendo trabalhado a partir da transversalidade e desenvolvimento de projetos relacionados com os temas sociais – violência, saúde, meio ambiente – que são escolhidos de acordo com a necessidade do aluno, percebidas pelas professoras no convívio diário com o aluno. No entanto, a participação do aluno na elaboração dos projetos ainda precisa ser mais explorada pelo professor, não basta somente levar em conta a necessidade do aluno, mas é importante a participação do mesmo na escolha de possíveis temas, a qual possibilita que o projeto alcance bons do resultado.

Entretanto, foi observado em linhas gerais, que os temas transversais trabalhados na Escola Estadual Prof^o. Cezário Siqueira Propriá (SE) tem contribuído para socialização e formação dos alunos, de forma que os professores conseguem perceber a importância de se trabalhar os temas transversais a partir da ação do ensino e aprendizagem, que ocorrem com maior ou menor intensidade, de forma lenta, mas que de certa forma vem surtido efeito e contribuído para o desenvolvimento das relações dentro e fora da escola valorizando o individual e coletivo, contribuído para socialização e formação da cidadania dos alunos, desenvolvendo nos mesmos a capacidade de intervir na realidade e transformá-la.

Nesta perspectiva, acredita-se que os temas transversais trabalhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental da na escola pesquisada, mesmo necessitando de incluir algumas práticas, estão inseridos dentro das perspectivas dos PCN, procurando voltar suas práticas educativas para compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental – do aluno.

Sendo a escola o espaço, no qual ocorrem “[...] aprendizagens significativas que favoreçam o pleno desenvolvimento humano de todos aqueles que por ela passam ao longo do período de amadurecimento tanto intelectual quanto social” (MESQUITA, 2009, p. 11).

E na construção da cidadania é necessário que a educação esteja direcionada a realidade social e os direitos da vida pessoal e coletiva. O papel da escola é oferecer aos alunos suporte para que possam refletir sobre os problemas sociais, reconhecendo valores e práticas relacionados aos princípios de cidadãos, que o favoreça no sentido de transformar a realidade/meio em que vive, “[...] a escola não muda a sociedade, mas pode, partilhando esse projeto com segmentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, constituir-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço de transformação” (BRASIL, 1997, p. 25).

Sendo este trabalho importante para se refletir sobre a importância do tratamento dos Temas Transversais, no qual envolve aluno, professor, comunidade e escola, trazendo questões que pode afetar o desenvolvimento social de modo a refletir sobre as práticas que são comuns no dia-a-dia, mas que faz toda diferença quando estabelecida conscientemente e voltada para compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais, Ética.** Brasília: MEC/SEF,1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF,1998.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Sociedade, educação e cultura(s):** questões e propostas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

D' AMBROSIO, Ubiratan. **Educação para uma sociedade em transição.** São Paulo: Papyrus, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MORREIRA, Antonio Flávio (org.). **Currículo: questões atuais.** Campinas-SP: Papyrus, 1997.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: ARTMED, 1998.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: UFMG, 2007.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

BOVO, Marcos Clair. **Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica**. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br//007/07bovo.htm>. Acesso em 30 de agosto de 2009.

MESQUITA, Adriano. **A formação do Currículo Escolar nas Séries Iniciais**. Disponível em <http://www.webartigos.com/articles/13479/1/A-Formacao-do-Curriculo-Escolar-nas-Series-Iniciais/pagina1.html>. Acesso em 20 de outubro de 2010.

VIEIRA, Jarbas Santos. **Usos dos temas transversais em escolas públicas do ensino fundamental da cidade de Pelotas**. Disponível em: http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Vieira.pdf. Acesso em 30 de agosto de 2009.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINA MONOGRAFIA II
ORIENTADORA MARIA JOSÉ NASCIMENTO SOARES
8º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA – VESPERTINO.

ROTEIRO DA ENTREVISTA

1. Identificação

1.2.Nome do professor(a): _____

1.3.Nível de Ensino: _____

2. O que significa Temas Transversais?

3. Qual a importância de se trabalhar os Temas Transversais nas series iniciais do Ensino Fundamental?

4. Na sua concepção qual a principal função dos temas sociais discutidos na escola?

5. Como vem sendo trabalhado os Temas Transversais em sala de aula?

6. Em que os Temas Transversais ajuda o aluno no seu desenvolvimento escolar e social?

7. Os Temas Transversais tem contribuído para o relacionamento professor – aluno – escola – comunidade?

8. Quais os projetos existentes na escola? Como são desenvolvidos? Tem alcançado os objetivos propostos?

9. O aluno participa da construção dos projetos?

10. Qual o nível de participação dos alunos nas atividades desenvolvidas no projeto?

ANEXO

"VIDA SAUDÁVEL, FUTURO BRILHANTE"

INTRODUÇÃO

Em se tratando de educar para higiene corporal, há de se buscar uma prática participativa de modo que as orientações para os alunos sejam coerentes com a linguagem do próprio corpo.

A presença do educador com uma nova visão se torna imprescindível e fundamental, pois é, preciso que "saber" seja extensivo a todos, é preciso facilitar para que o aluno se aproprie do conhecimento científico a respeito do próprio corpo, sobre as condições de vida da população e sobre sua importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão decisivamente no cuidado com o corpo.

Quando o aluno percebe que estes hábitos o ajuda a viver melhor, sem dúvida alguma ele estará motivado a colocá-la em prática com regularidade.

Isso faz com que o educador seja o mediador entre aluno/família, renovando e incentivando o interesse em se praticar corretamente os hábitos de higiene.

Muitas vezes, nós, educadores, percebemos um certo desconforto em nossos alunos, provocando até mesmo um baixo índice de rendimento escolar.

É neste momento que devemos esclarecer e estimular os alunos, propondo uma tomada de consciência no que diz à saúde, à limpeza corporal, à postura, etc.

Ser saudável é também estabelecer bons hábitos e compreender que o nosso corpo merece um carinho especial, e que esse tratamento nos traz benefícios.

APRESENTAÇÃO

O presente projeto implantado em Própria –SE, através da Escola Estadual Professor Cezário Siqueira, apresenta uma proposta enriquecedora, planejada de forma interdisciplinar que deverá ser trabalhada nos meses de outubro/novembro e dezembro de 2008, levando o alunado da escola para conscientização dos hábitos de higiene.

JUSTIFICATIVA

O Projeto "VIDA SAUDÁVEL, FUTURO BRILHANTE", é uma proposta que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida.

Ao educar para a saúde e para a higiene, de forma contextualizada e sistemática, toda a equipe contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade.

Tratar de higiene e saúde tem sido um desafio para a educação, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos.

As experiências mostram que transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo e descrição das características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que os alunos desenvolvam atitudes de vida saudável.

É preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia-a-dia da escola.

OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do Projeto "VIDA SAUDÁVEL, FUTURO BRILHANTE" é conscientizar os alunos para o direito à saúde, sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus hábitos e capacitá-los para a utilização de medidas prática de promoção, proteção e recuperação da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Levar o aluno a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene;
2. Identificar doenças causadas por falta de higiene;
3. Discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.;

4. Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cabelos;
5. Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
6. Expor todo o material confeccionado.
7. Realizar a segunda feira de Ciências.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Metodologia

Eis aqui algumas informações que facilitarão o trabalho realizado com os alunos.

São informações variadas, enfocando sempre a prática da higiene corporal.

Vale lembrar que, nós, educadores, somos o exemplo vivo para os alunos, portanto, assim como orientá-los, devemos praticar corretamente as normas de higiene.

1. Banho: A pele tem milhões de glândulas especiais que produzem suor, e outras que reduzem uma substância parecida com o sebo. A falta de banho provoca o acúmulo gradativo dessas substâncias, que se somam às sujeiras exteriores (poeiras, terra, areia, etc.). A consequência é o aparecimento de assaduras, além do odor (mau cheiro) desagradável, e o risco de aparecimento de piolhos e sarna. Frisar a importância do banho diário em países de clima quente, como no nosso, e destacar o banho de chuveiro, que é mais higiênico. De acordo com as necessidades locais, ensinar a fazer um chuveiro de lata.

2. SUGESTÕES:

- Realize na sala de aula a "Feira do banho", trazendo todos os objetos envolvidos na higiene corporal.
- Monte-os num pequeno balcão e esta exposição poderá ser usada toda vez que o assunto permitir.

2. Unhas: Cortar as unhas e mantê-las sempre limpas são medidas importantes para prevenir certas doenças. Quando a pessoa coloca a mão na boca, a sujeira armazenada debaixo das unhas pode dar origem a verminose e outras doenças intestinais. Além disso, valorizar os aspectos estéticos relacionados à beleza das unhas. E procurar eliminar o hábito de roer unhas.

3. Vestuário: O corpo humano regula, automaticamente, sua temperatura quando exposto ao frio ou calor. Entretanto, quando há exposição aos excessos de temperatura, podem surgir alterações no organismo. Mostre que o vestuário é importante na manutenção da temperatura corporal.

SUGESTÕES:

- Utilize cartazes ou murais para mostrar hábitos de vestuários do Brasil e de outros países, sob as mais diferentes condições climáticas.
- Mostre a importância do sol na higiene da roupa.
- Destaque a necessidade de se usarem roupas sempre limpas, e de ter um lugar para guardar roupas sujas.
- Mostre a necessidade de andar calçado. Se os pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc.
- Além disso, os pés descalços são portas abertas às verminoses (amarelão, lombriga, solitária) e outras doenças, como o tétano.

4. Dentes: Existe uma íntima relação entre dentes bem cuidados e boa saúde. A pessoa com dentes estragados não mastiga direito; a qualquer momento pode sofrer violentas dores; e existe sempre o perigo de doenças muito sérias, como reumatismo infeccioso, que pode ter nos dentes podres a sua origem.

Mostre ao aluno que a cárie é o resultado da ação dos micróbios sobre restos de alimentos retidos entre os dentes. Portanto, a limpeza correta dos dentes impede a formação das cáries. É importante mostrar aos alunos que os dentes

de leite devem ser cuidados da mesma forma que os dentes permanentes.

Essa importância decorre não só da necessidade de se criarem bons hábitos higiênicos, mas também do fato de que o dente de leite estragado pode afetar o organismo, inclusive prejudicando os novos dentes que virão.

Destaque os fatores estéticos e emocionais relacionados com os bons dentes: a beleza de um sorriso; o mal-estar causado a si e aos outros pelo mau hálito.

5. Cabelos: Devem ser cortados habitualmente. E lavados com shampoo ou sabão diariamente, ou então, duas vezes por semana.

Destacar os fatores estéticos relacionados com cabelos limpos, cheirosos e bem cortados.

Mostrar os riscos de cabelos grandes e sujos, que facilitam a proliferação de piolhos.

QUESTIONAMENTOS:

Levar o aluno a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas.

O que posso fazer para conservar meu corpo limpo?

Que cuidados devo ter com meus cabelos, unhas e dentes?

Qual a melhor maneira de limpar as orelhas?

Como devo conservar os meus pés? Por quê?

Como devem ser as roupas que uso para ir à escola?

Que roupas devo usar para dormir?

E para passear?

Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?

O professor deve também estar atento a toda e qualquer modificação no estado geral de seus alunos, pois, alteração na temperatura do corpo, dor de garganta, palidez, dor de cabeça, náuseas, vômitos, diarreias, podem ser sinais e sintomas de doenças transmissíveis.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

O referido projeto tem uma linha ampla de pesquisa e inspira-se em várias teorias.

ESTRUTURA DE APOIO

A execução do projeto terá a colaboração de toda a equipe pedagógica, pais, alunos e toda a comunidade.

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Deve-se contar com a participação de todos que estão inseridos no processo.

Contaremos também com a ajuda da Secretaria Municipal de Saúde, Postos de Saúde, com a realização de palestras, exibição de filmes, debates, entrevistas, etc.

PROCEDIMENTOS

Quanto ao funcionamento: A proposta será desenvolvida a todos os alunos do Ensino Fundamental (1ª à 8ª série) e da EJA (EJAEF II E EJAEM), com duração pré-definida, através de atividades interdisciplinares.

RECURSOS HUMANOS

Professores, equipe diretiva, alunos, palestrantes e voluntários.

RECURSOS MATERIAIS

serão utilizados: jornais, painéis, revistas, murais, apostilas, material didático-pedagógico, cartolinas, pincéis, kits, TV e vídeo, data show etc.

CLIENTELA

Alunos da Escola Estadual Professor Cezário Siqueira (Ensino Fundamental e EJA)

ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

Será organizado de acordo com o número de alunos de cada turma.

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO

Percebendo que a higiene corporal é de suma importância, portanto, através desse projeto, queremos que nossos alunos sejam beneficiados, orientados e alertados da necessidade do cuidado do corpo como um todo.

É um assunto abrangente, e faz-se necessário um trabalho contínuo, sempre voltado para o fator limpeza. Na oportunidade, queremos também que todos os alunos se informem das várias formas de higiene em casa, na escola, no local de estudo e trabalho.

A proposta é mostrar ao aluno que seu corpo "é fonte de vida" e que merece carinho e cuidados especiais para garantir um "futuro mais saudável."

Acompanhamento e Avaliação do Projeto

Será feito através de estudos, reuniões com a participação efetiva de todos os participantes antes e durante toda a sua execução.

Todos os resultados e avaliações serão feitos através de relatórios.

Atribuição de notas para todas as disciplinas, considerando o desenvolvimento dos alunos na execução, envolvimento e participação nas atividades propostas para cada turma.

Todo o projeto será exposto na II FEIRA DE CIÊNCIAS nos dias 04 e 05 de dezembro de 2008 que terá como tema principal "VIDA SAUDÁVEL, FUTURO BRILHANTE" onde abriremos as portas da nossa escola para visita dos alunos das escolas do nosso município e também para pais.